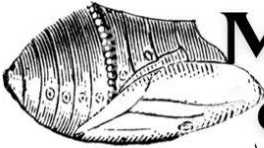




METAMORFOSE ~~SENTIMENTAL~~

ENZO MANOEL



METAMORFOSE SENTIMENTAL

Enzo Manoel

METAMORFOSE SENTIMENTAL

2024

DEDICATÓRIA:

Dedico este livro aos verdadeiros amantes do amor. Aos guerreiros que sobrevivem voando nas nuvens, pois ainda conseguem admirar o longínquo arco-íris, apesar de passarem por tantas tempestades turbulentas.

.....

Amor

Olhe, meu amor,
Escrevi a história
Do nosso [quase] amor.

.....

E não menos importante, dedico a você. Você sabe que é você. Muito obrigado por não tornar meus antigos sonhos reais, mas tornar meus poemas mágicos.

“Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o amor toma conta dele.”

(Platão)

PREFÁCIO:

Metamorfose Sentimental é o terceiro livro solo de Enzo Manoel Nunes Barbosa. Neste novo projeto, as palavras atingem o leitor de forma certa e, muitas vezes, te colocam como protagonista de uma história triste, mas ao mesmo tempo necessária. Aqui as palavras são guias que te levam para o interior dos sentimentos desse jovem escritor.

É uma jornada emocionalmente rica e desbravadora em que testemunhamos o nascer, o desenrolar e o fim (talvez) do amor em sua forma mais pura. Em cada poema nos sensibilizamos e também sentimos as dores externadas, isso porque a desilusão é uma experiência universal e, quiçá, inevitável.

Mas nem por isso o livro é melancólico, uma vez que Enzo, com muita maestria e domínio das palavras, explora as nuances da paixão, da dor da perda, da alegria da descoberta e da fé de que algo novo chegará. E eu sei que chegará!

Dito isso, convido você para uma experiência compartilhada, em que relembremos nossas jornadas amorosas e nosso amadurecimento. Lendo vamos celebrar o amor, linguagem universal que transcende tempo e espaço.

Lara Luiza de Oliveira Santos
Professora de Linguagens

PRÓLOGO:

Caro leitor e cara leitora, este livro conta a história de um (quase) Amor. Nesta obra, começo ainda com alguns poemas que foram publicados em meu livro anterior, *A Infâmia do Amanhã*, já que aqui eles estão organizados em ordem cronológica e penso que poderia omitir sentimentos, caso não colocasse realmente todos os poemas os quais dediquei ao Amor deste livro.

Ao ler as poesias aqui presentes você irá entender o motivo de eu ter intitulado esta obra como *Metamorfose Sentimental*. Nos versos que irão ler, estarão sendo expostos uma série de sentimentos, do mais lindo (o amor) ao mais rude (o rancor). Em seguida estarão poemas os quais dediquei a um amor longínquo (somente em mim), que aos poucos transformou-se em rancor, por faltar em mim maturidade para lidar com o que vinha acontecendo. Ao mesmo tempo que apresento minhas emoções busco, também, ao final, apresentar uma outra forma que encontrei para lidar com a rejeição. O perdão. E não necessariamente o perdão falado, o perdão do outro ou da outra, mas sim um perdão interno. Um perdão de dentro de si o qual nos leva a refletir se realmente vale a pena nos desgastar com situações que não temos controle e que, às vezes, nem o nosso máximo será o suficiente para mudar algo.

Já dizia Alexandre Magno Abrão, o Chorão: “Eles dizem que é impossível encontrar o amor sem perder a razão, mas pra quem tem pensamento forte o impossível é só questão de opinião.” Jamais deixe alguém te abalar e te levar a um caminho que você não deve estar. A sua racionalidade deve ser seu principal companheiro

durante a sua vida. Tenha sempre você mesmo à frente de tudo — inclusive daquilo que você jura ser o “Amor da sua vida”.

Este é, por enquanto, meu quarto livro e o terceiro dedicado unicamente a poesias. Nos versos vejo minha fuga para desabafar sobre o que sinto e sobre o que aprisiono dentro do meu coração. Acredito que um sentimento tão lindo quanto o amor não pode se perder em vão e como, até este momento, este antigo Amor foi o que mais acendeu-me artisticamente, não poderia lhe prender mais tempo sem esbanjar ao mundo que eu consigo sentir algo tão incrível como o Amor. Não se esqueça que é ele [o amor] quem nos move diariamente e sou muito grato por ter sentido algo tão lindo.

Que minhas estrofes finalmente criem asas e alcancem outros viajantes. Viva os corajosos credores do amor! E, para finalizar, aqui vai a minha história de um (quase) Amor dolorido, mas também incrível em 53 poemas.

“beija-flor
que trouxe **meu amor**
voou e foi embora.
olha só como é lindo **meu amor**
estou feliz agora.”
— Natiruts



Brilha

O que será que eu preciso saber
Se a verdade talvez seja mera ilusão
Da minha cabeça repartida?
O coração já não responde a um não
E parece que minha mente está retida.

Talvez esperar seja o certo,
Mas o novo pode se tornar passado
Caso eu permaneça coberto
Com o meu coração engessado.
(que sobrevive por aparelhos)

O agora parece promissor,
Mas as distrações em volta
Vieram para quebrar o meu cursor
Destrinchando os caminhos da revolta.

– *Enzo Manoel, 06 de novembro de 2022.*

Ela

Ela é como vento fresco
Na manhã de domingo de Sol,
Onde só o sopro
Limpa o lacrimejar do suor.

Ela é como festa
No meio de uma noite tediosa,
Abalando todas as expectativas
De que você poderia um dia ser tão feliz.

Ela é como elogio
Entre a multidão,
Impressionando todos
Pelo seu belo modo de sentir e falar.

Ela é como música
Dentro do silêncio,
Quebrando o vazio
E a vasta timidez dos confusos.

Ela é como luz
A brilhar na escuridão,
Convencendo os outros
Que a única saída do túnel é por você.

– *Enzo Manoel, 17 de novembro de 2022.*

As mais belas ondas que já vi

As ondas do mar
Sambam ao mesmo ritmo
Dos teus breves passos.

— *Enzo Manoel, 18 de novembro de 2022.*



!

Teus sinais do rosto
Exclamam tua chegada
Ao meu mirar.

— *Enzo Manoel*, 18 de novembro de 2022.

O teu olhar

A tua pupila,
Com o teu simples olhar,
Aperta o meu peito.

– *Enzo Manoel, 19 de novembro de 2022.*

Independência

A minha dependência pelo teu coração
É independente do amor que sinto,
Mas penso que só a falta do teu olhar
Vai me fazer perder a felicidade.

Às vezes posso me pegar duvidando
Que teu amor é real.
As frases, as mensagens, os olhares,
Tudo me faz crer que teu fervor
Já não é mais o mesmo.

Talvez a distância física dos
nossos corações,
Tenha nos afastado da verdade
e da fidelidade.
As paredes parecem mais tortas
E a porta não tem mais utilidade,
Já que eu só a abria para te encontrar.

Minha alma está perdida,
Provavelmente eu vá reencontrá-la,
Na esperança de que dessa vez,
Não somente eu ofereça um amor de gala.

– *Enzo Manoel, 19 de novembro de 2022.*

Delineado

Ainda não sei que magia
Seu olho possui.
Talvez um campo magnético
Que me traga de encontro às tuas pupilas
Ou um brilho estelar incandescente
Que extravase todos os limites do encanto.

Ao olhar para o passado
Miro em seu olhar
E ainda não acredito
No quanto eu demorei a te avistar.
Foram dias desperdiçados,
Noites estilhaçadas,
Amores jogados ao vento,
Tudo isso pela minha burra insistência
Nos meus rudes devaneios.

Tua foto de delineado me mostra
Que tudo que já é belo
Pode ser dobrado.
Será que você aceita embelezar
Ainda mais a minha vida?

– Enzo Manoel, 21 de novembro de 2022.



Nada vai me fazer desistir do amor

A esperança é a última que morre,
Principalmente dentro do meu coração,
O qual já sobreviveu muito tempo
perante aparelhos,
Mas hoje está preparado para
reencontrar a liberdade.

Não sei quem será o primeiro
A colar os curativos em minhas feridas,
Quem sabe demore
Ou quem sabe venha de repente
Ainda mesmo nesta noite.

As sombras já foram levadas,
As obras já foram finalizadas
E voltar atrás já não é mais uma opção.
O enredo precisa ser renovado,
A chaleira necessita voltar a ser acendida,
Afim é isso o que o amor faz,
Nos aquece a temperatura
E aprisiona-nos dentro dos
nossos sentimentos.

Nunca foi fácil para ninguém,
Nem mesmo o amor deve se entender.
O que nos resta é provar ao povo
Que enquanto nós existirmos,
Existirá o amor.

– *Enzo Manoel, 21 de novembro de 2022.*

No aguardo

Vivo esperando
O inesperado acontecer.
Mas quem sabe, né?!
Talvez uma hora teus sinais
Me deem sinais da tua aproximação.

Não sei se existe reciprocidade,
Mesmo você tendo feito abrigo
Dentro da minha cabeça,
Que só consegue pensar em você
E em te ter 24 horas por segundo.

O meu medo
De ter medo
De me jogar aos teus braços
É justificável por outras feridas
Ainda por mim não cicatrizadas.

Eu espero que as mágoas não voltem a reinar,
Espero que minha cabeça não esteja voando [de novo],
Porque dessa vez eu posso me perder,
Ou você pode me achar
Procurando me achar.

Eu sequer sei te buscar,
Será que você pode vir me resgatar?

– Enzo Manoel, 28 de novembro de 2022.



Não era para isso acontecer

Eu não olho para os seus olhos
Como olho para os outros.
Parece um encaixe perfeito,
Um encontro de sintonias,
Um desfecho para o começo
Quando minha pupila dilata
Ao te ver em qualquer momento.

Pensei que tarde da noite já estivesse maluco,
Alucinando sozinho sobre meus sentimentos
e minhas angústias vazias
Mas parece que não,
Sinto que talvez tua opacidade
tenha crescido
Onde eu não queria que crescesse.

Não sei como te tirar daqui,
Tampouco como te trazer para cá.
Eu deveria seguir tuas ondas do mar
E agir com calma e frieza,
Mas o que eu venho sentindo
É mais intenso do que qualquer tsunami.

Não queria lhe perder,
Não queria ter que te dar tchau pela
última vez,
Só queria que você dissesse que aceita nadar
junto comigo nessa.

– *Enzo Manoel, 08 de dezembro de 2022.*



Teu infinito brilho
Tira de mim o sorriso
Mais singelo visto.

– *Enzo Manoel, 13 de dezembro de 2022.*



A Lua

A Lua soluça
Admirando tuas mechas
Ao pé da noite.

– *Enzo Manoel, 13 de dezembro de 2022.*



Tempo

Sempre que eu estou desocupado,
Minha cabeça fica ocupada pensando em você.
Não consigo me controlar,
Parece que minha mente perdeu totalmente
o autocontrole
E agora só obedece às loucuras do meu coração.

O calendário passa devagar,
Tanto que me perco no meio da semana.
Dois meses? Um mês?
Quantos dias será que faltam
Para eu poder voltar a encontrar
O ser que ilumina a minha vida?

Sinto que poderia te escolher em mais de um
milhão de vidas,
Meu sonho é que dependesse só de mim,
Quem dera...
A tua luz brilha no meio da escuridão,
Mas a tua claridade vem afetando meus olhos
mais do que eu imaginava.

Não quero que o doce vire amargo,
Não quero que o sorriso se transforme em lágrimas,
Não quero que a nossa conexão seja em vão.
Quero que o tempo realize
O que ele me deve há muito tempo
– o teu carinho.

– *Enzo Manoel, 21 de dezembro de 2022.*



É você

É você quem eu quero,
É você quem eu desejo.
É você quem me aquece,
É você quem me desmonta.
É você quem me faz ser feliz,
É você quem me faz ser melhor.
É você quem me faz tão bem,
É você quem me faz sonhar.
É você quem me dominou,
É você quem me roubou.
É você quem eu conto,
É você quem eu sinto.

– *Enzo Manoel, 05 de janeiro de 2023.*

A luz

As lembranças
Afogam meu rosto
Na viagem das minhas utopias.
A luz inapagável,
Estufou-se ainda mais
Ao poder refletir os teus olhos.

As tuas lentes uniram-se às minhas,
Mas o doce não se misturou,
Ainda deixando o amargo prevalecer.
Amargo do gosto da esperança de muitos,
Que creditaram em mim as suas vontades.

A vontade que sinto é de gritar,
Não sei se gritar esbravejando
Ou gritar no teu rosto as minhas
poesias guardadas.
A única certeza que tenho
É de que esse rugido será para você.

Queria poder partilhar meu brilho com o seu,
Talvez algo parecido em juntar a Lua
com o Sol,

Ou mais próximo de somar a minha
pupila à sua.
Não interessa o que é mais similar,
Só quero seguir o meu desejo.

Talvez a gente se junte ainda,
Pelo menos espero,
Para que assim eu possa,
Enfim viver a minha vida mais feliz
E finalmente tendo a certeza
do que sempre disse:
É você.

– *Enzo Manoel, 05 de janeiro de 2023.*



Se você soubesse...

Se você soubesse o quanto eu te quero,
Talvez não me deixasse tendo tantas paranoias
Ou criando imaginações de um futuro
Que eu sequer sei se serão somente idealizações.

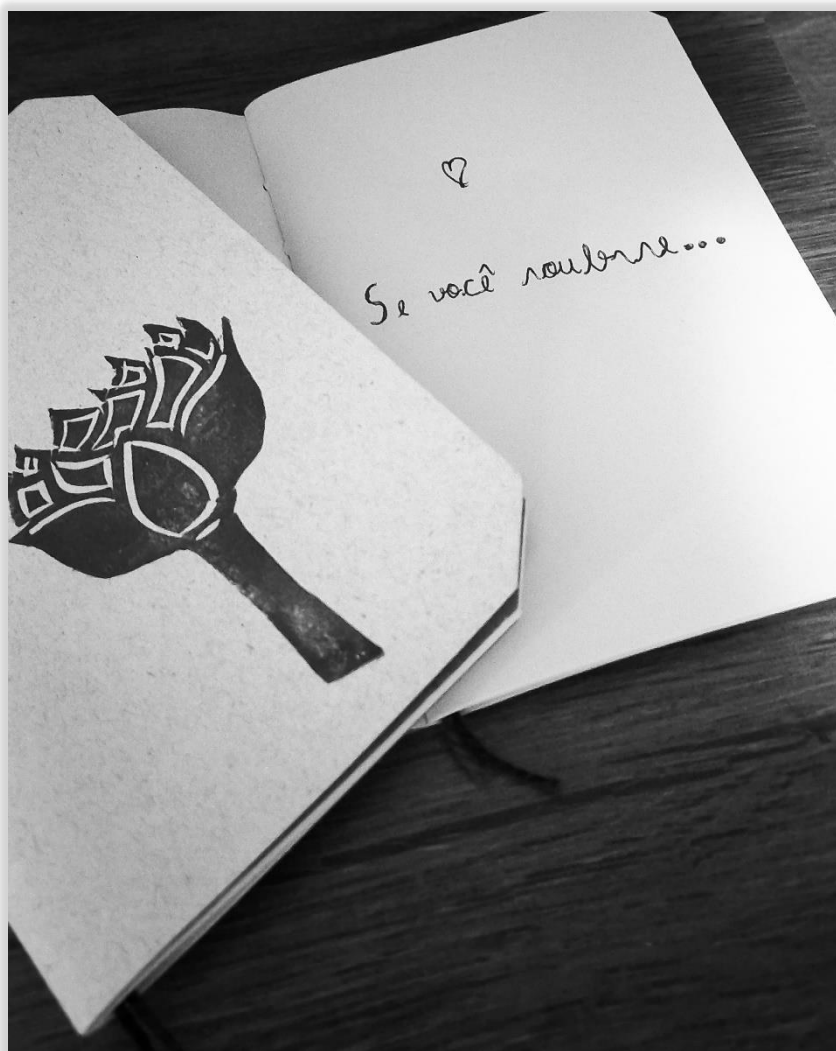
Se você soubesse o quanto eu sonho com você,
De repente eles se tornariam realidade
E o meu despertar mais feliz
Fosse acordar tendo você ao meu lado.

Se você soubesse o quanto penso na gente,
Quem sabe os nosso elos se cruzariam
E o pensamento obstruiria
O meu eterno lamento.

Se você soubesse o quanto te admiro,
Seria mais fácil escrever um livro
Inteiramente dedicado a você
Com exclamações, explicitamente, de amor.

Se você soubesse o quanto corro atrás de você,
Poderia ser um alívio para nós
(ou talvez o contrário),
Saber que a minha velocidade
Foi o bastante para não perder essa oportunidade.

— Enzo Manoel, 06 de janeiro de 2023.



Você

Teus olhos castanhos,
Cor das flores do Outono,
Fixam-me no teu olhar
Trazendo a tranquilidade dos ventos da tua estação.

Teu cabelo ondulado
Lembra-me o mar.
Sinto que posso flutuar por dentro dele
Assim que você puder soltar-lhe.

Tua boca pequena,
Faz-me questionar se iremos nos encaixar,
Mas sinto que o encaixe
Já não precisa mais possuir a mesma peça.

Teu sorriso brilhante,
Tão radiante que me infecta
Obrigando-me a abrir um riso de canto de boca
No momento em que cruzo a sua alegria.

Eu queria poder descrever tudo que sinto ao te ver,
Mas minhas palavras são muito frágeis
Para tudo que passa pela minha cabeça
Ao cruzar o ser mais belo desse mundo.

— *Enzo Manoel, 06 de janeiro de 2023.*



Estúpido

Várias vezes prometi
Nunca mais pedir desculpas,
Mas minhas desculpas
Parecem eternas para você.

Eu não consigo me assumir,
Eu não consigo te assumir,
Eu não os consigo assumir.
Só sei que aqui dentro
Algo desperta quando vejo você.

O meu silêncio ensurdecador
Incomoda-me tanto quanto a ti.
Nem sei se realmente você quer
ouvir isso de mim.
Meu medo é você se retrair
Somente pelo o que eu sinto.

Os teus olhos parecem brilhar,
Talvez seja só loucura minha
Ou o Sol fazendo o seu papel,

Mas tenho certeza que as ondas do mar
Estão fazendo um belo trabalho
Ao seu cabelo se juntar.

O meu sorriso tímido
Esconde do teu olhar
O que eu deveria confessar.
Quem sabe um dia eu enfim aceite
ser um assumido,
Mais uma vez, um estúpido assumido do amor.

– *Enzo Manoel, 27 de janeiro de 2023.*

Confesso

Toda vez que ouço sua voz
Confesso que meu coração acelera,
Mas a melhor parte é quando,
Ao mesmo tempo,
O teu olhar me acalma.

As simpáticas manhãs solitárias
Ficam mais vivas ao você passar,
O que me falta é coragem
Para cruzar a tua frente
Sem o medo de errar.

A entrada numa nova fase
Me deixa angustiado sobre o que
vai acontecer
Não sei muito menos o que vou fazer,
Nem tão pouco pra onde irei,
Só queria tua companhia
Para minhas noites se preencherem.

Poderia confessar milhares de coisas,
Queria até poder confessar mais,

Porém não sei se meu coração está preparado
Para talvez sofrer mais uma perda
E mais uma morte.

Sinto que no hospital do meu coração
Os médicos não veem mais sua recuperação.

– *Enzo Manoel, 28 de janeiro de 2023.*

Transbordando

Apesar de meus desejos terem voado,
Das minhas lágrimas terem se solidificado
E meu sangue ter liquidado
A pergunta pelo meu futuro continua a reinar
Buscando respostas para se aliviar.

De quem é a culpa da minha jarra
estar transbordando
De tanto o meu coração pulsar?
E de quem é a culpa quando já não há
sequer mais água
Para eu me afogar pelas minhas mágoas.

Sinto que meu olho voltou a brilhar,
Mas talvez nunca volte a luzir como antes,
Pois o brilho é do meu lacrimejar
Incitado pelos meus pensamentos torturantes.

A nossa aproximação causou distância
Dos dias ensolarados pela sua presença,
Mas turvos pela sua ignorância
Ainda não visíveis por conta de minha crença
– que acreditou em você do início ao fim.

– *Enzo Manoel, 05 de março de 2023.*



Olhar

O meu motivo mora na tua chegada.
A tua presença incendeia meu dia
Com a água mais doce
Que me hidrata na hora mais precoce.

Minha pressa presa no teu sorriso
Desprende minha alma
Da inércia do meu ser indeciso
Que encontra em ti a minha calma.

O brilho amarelo revela teu melhor,
Dá gosto de poder olhar para o dourado
E sentir o meu sorriso maior.

Gosto de me sentir abraçado,
Passear pela tua maré
Agitada como café.

– *Enzo Manoel, 08 de março de 2023.*



Confusão

Minha cabeça vive girando
Em torno da mesma rota
Perdida num período aglomerado
De ilusões e de decisões de um idiota.

Ainda não consigo olhar para seus olhos
Como eu desejava observar.
Um misto de decepção e sentimentos velhos
Pairam como furacão dentro do emaranhar
Do sorriso dos teus lábios tão lindos
Quanto o brilho dos lagos mais profundos.

Sinto que preciso te dizer algo
Talvez seja mais fácil Cazuza dizer por mim
Ou até mesmo esse poema te dê o afago
Que eu sempre quis te dar no meu jardim
Com algumas flores apodrecidas
Mas que pela tua presença foram reerguidas.

O vento não sopra em minha direção
E a tua mão parece muito distante
Só que a claridade abriu uma exceção
Começando a brilhar na minha estante
Iluminada pela tela do meu celular
Pronto para uma mensagem te enviar.

Desejo algum dia ainda poder escutar o que quero ouvir
Mas sei que é muito melhor esperar
Do que nesse momento te pressionar
Atrapalhando algo que eu não posso intervir.

— Enzo Manoel, 13 de março de 2023.



[des]Paixão

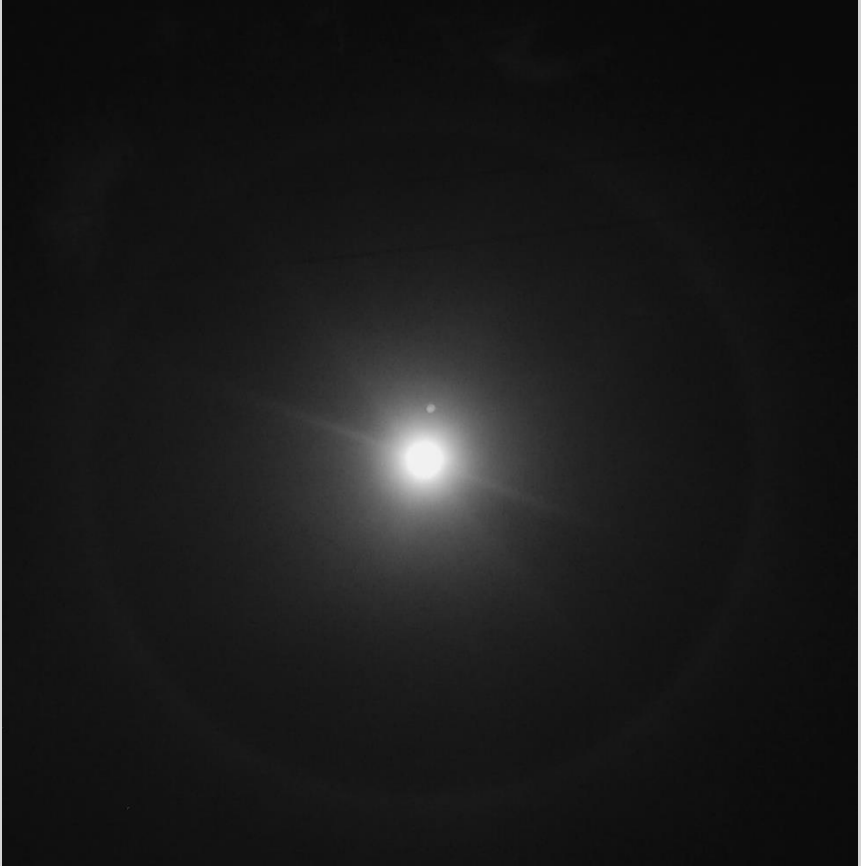
Analisar o que eu presencio e o que sinto
Tem se tornado tão difícil quanto
Encontrar a saída dentro desse labirinto
Onde já não consigo mais ouvir meu canto.

A lanterna sofreu um apagão
Trazendo monstros a minha frente
No escuro da escuridão que escureceu
meu coração
E fez brilhar essa minha alma tão carente.

Desprovido de qualquer sentimento
Aproximo-me do estranho
Longe de qualquer sustento.

Despeço-me do olhar castanho,
Viajo vagamente pelo vento
Pairando já sem rebanho.

– *Enzo Manoel, 24 de março de 2023.*



Margarida

Desejo que nunca esvanece
Mesmo dentro desse doce tão amargo
Que você mergulhou meu sorriso tão largo
Erguido toda vez que te vejo, creio até
mesmo que me entorpece.

Uma luz sai de dentro do teu peito,
O clarear vislumbra a tua presença
Ao passo em que desfila tomado de deleito
E o sentimento de esperança.

Eu sinto um sentimento sucinto
Ao ver seu sorriso inundado de alegria,
Fazendo-me libertar desse labirinto.

Talvez a marca do amor não seja a certeza,
Mas sim a dúvida de viver uma euforia
A qual o preço seja a busca pela clareza.

– *Enzo Manoel, 04 de abril de 2023.*



Nota

Viciei durante muito tempo nas suas
notas musicais,
Mal eu sabia que estava quebrando
minhas cordas
Nas suas costas tão evidentes de tais
Dentro dos acordes destruídos por
emoções remóidas.

Talvez o amar do amanhã
Não seja ver o mar a beirar o Sol nascer
Mas sim acordar acordado pela manhã
A não ver mais na minha frente o seu ser.

O destino do passado me alerta
O perigo do presente atrasado
Visitando as mágoas que meu futuro flerta
Ao passo que me vejo demasiado esvaziado.

Tá na hora de parar a música,
Mudar o disco já riscado
E transformar essa etapa da minha vida afásica
Em uma fase de fazeres fardos não
antes alertado.

— *Enzo Manoel*, 05 de abril de 2023.

A três dedos - (p-i-m)
(Evite olhar para a mão direita)

Com apoio

Ritornello
(Sinal de repetição)

O polegar deverá sempre apoiar-se momentaneamente na corda abaixo.

Em forma de arpejo

Com apoio e depois sem apoio

The image shows a page of musical notation for guitar, featuring three systems of arpeggiated chords. The first system is titled "A três dedos - (p-i-m)" and includes the instruction "(Evite olhar para a mão direita)". The second system is titled "Em forma de arpejo" and includes the instruction "Com apoio e depois sem apoio". The notation shows various arpeggiated chords with fingerings (p, i, m) and dynamics (p, m). A "Ritornello" section is also indicated.

Guia

Me deixa guiar
Pela emoção do teu
Brilho único.

– *Enzo Manoel*, 07 de abril de 2023.

Perdido no clarão

A beleza iminente no meu olhar
Só se revela ao te ver brilhar
No meu caminho apedrejado
De cacos em meu coração alvejado.

Uma noite de Sol queima meus olhos
Que pela manhã se enrijecem,
Mas com água fria são abatidos
Na busca que nossos olhares se abracem.

Meu sonho é acordar te ouvindo
Numa ilusão de sorrisos verdadeiros
E poder agarrar nossa liberdade intervindo.

Uma andorinha só não faz verão,
O inverno pode não vir com nevoeiros.
Basta você quebrar o gelo do meu coração.

– *Enzo Manoel, 28 de abril de 2023.*

Você não vê

Não sei por que ainda espero
Você ligar para os versos que te dediquei
E para o tempo que me esforcei por um
sorriso efêmero.
Nem sequer flores recebi pela montanha de
coisas que abdiquei.

Sinto que a distância não vai resolver nada,
Enquanto a proximidade parece me
afetar mais.
Percebo-me correndo em uma rua estagnada
Desde que você me jogou dentro desse caos.

Difícil deve ser entender o que você pensa
Gastando meus sentimentos como
se fossem troco
Ao passo em que me dispensa.

Tentei me reestruturar
Mas é impossível cobrir de reboco
Algo que parece nunca sarar.

– *Enzo Manoel, 02 de maio de 2023.*



Viagem ao meu encontro

Eu não quero outro alguém além de você.
Passei muito tempo tentando me enganar
E querendo fazer voar meu desejo doce
E, ao mesmo tempo, tão amargo de
tanto te amar.

As montanhas rasas rasgaram meu peito
Num misto misterioso de emoções
Enroladas em panos passados do
meu caminho estreito
Com pedregulhos pedrosos fracos
como meu sujeito.

Queria receber no presente um presente
Das memórias do memorial que criei
no meu coração
Destinados como destinatário a sua mente
Lotando seu loteamento com minha atração.

Abrir mão dos meus sentimentos
É como comandar um time sem técnico

Com um imaginário pálido de
tantos fragmentos
Estraçalhado depois de tantas ruínas
roídas em pânico.

– *Enzo Manoel, 06 de maio de 2023.*

Esse não é para você (mesmo você sabendo que é)

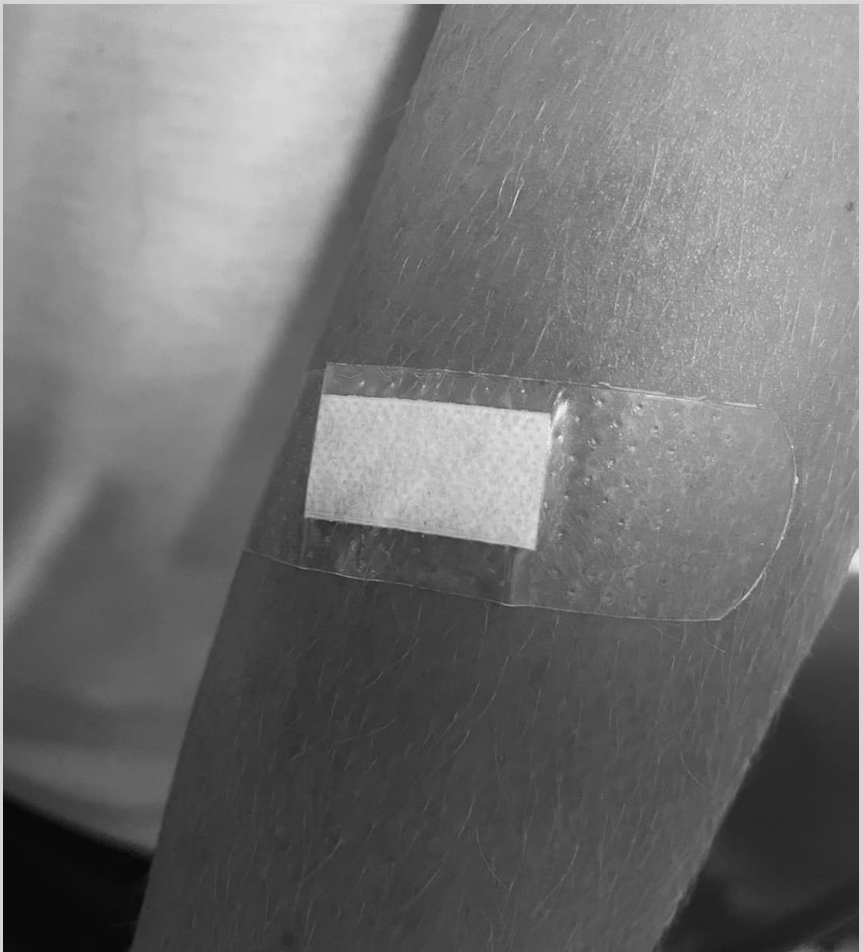
Dói doer a ferida já cicatrizada,
Curada somente no poço da minha ilusão
Que sempre tende em não dizer não
Para cada loucura em minha
cabeça enfatizada.

Sinto uma ardência arder muito forte,
Talvez uma morte temporária por sorte.
Uma pena seria se ela lastimasse
por mais tempo
E não fosse levada consoante ao vento.

Você abanou meu abandono
Fazendo do meu coração um brinquedo
Temático só para você como se fosse dono
Do amor que mergulhou em medo.

O futuro não é o bastante
Se eu continuar me sentindo ofegante
Nesse céu infernal o qual você me lançou
E não teve pena, visto que só me destroçou.

– *Enzo Manoel, 07 de maio de 2023.*



Peça e me conte

Cresça e esqueça tudo de nós
Eu não quero mais ter que te escrever versos
Dos quais você não entende e isso
me deixa feroz
Do tanto que já te dediquei
inúmeros universos.

Farsa e disfarça o seu desprezo sobre mim
Igualável aos modos com quais você me trata.
Espero me desprender de você enfim
E abandonar o medo da sua vontade abstrata.

Desmonte o monte que você construiu,
Arregale suas mangas expostas
E amarre as cordas que obstruiu.

Aponte a ponte que quer destruir,
Exponha para mim as suas costas,
Já viradas há muito tempo para me retrain.

— *Enzo Manoel, 07 de maio de 2023.*



Você nunca me mereceu

Me sentia tão só com você.
A sua companhia era água pro meu fogo,
Fogueando faíscas de emoções
Tão perdidas que eu as achei muito fácil.

Agora de longe percebo meu esgotamento
Juro já ter curado o meu lamento,
Mas as gotas de chuva não caem mais
Como queriam se fazer brotar dentro desses
sentimentos infernais.

A aventura de viver algo irreel
Transformou meu amor em algo marginal.
Alheio às tuas ações, agi como um iludido,
Colhendo cascas de momentos contigo sortidos.

As nuvens clareiam bem aos poucos,
Varrendo a imensidão do escuro que me deixou.
Junto com o Sol vem as estrelas claras
Que irradiam meu novo caminho
Sem eu perceber que sempre estiveram comigo.

Do fundo do meu coração...
Eu espero que você se lasque
E consiga digerir todo o esforço que te
dediquei em vão
Pra no fundo nunca entrar no meu embarque.

Viva sua vida com razão esvaziada
Que eu vivo minha vida com razões escanteadas,
Porque hoje me sinto mais forte do que
quando te amava
E dedico esse poema a todas suas cagadas.

– *Enzo Manoel, 13 de maio de 2023.*

Será?

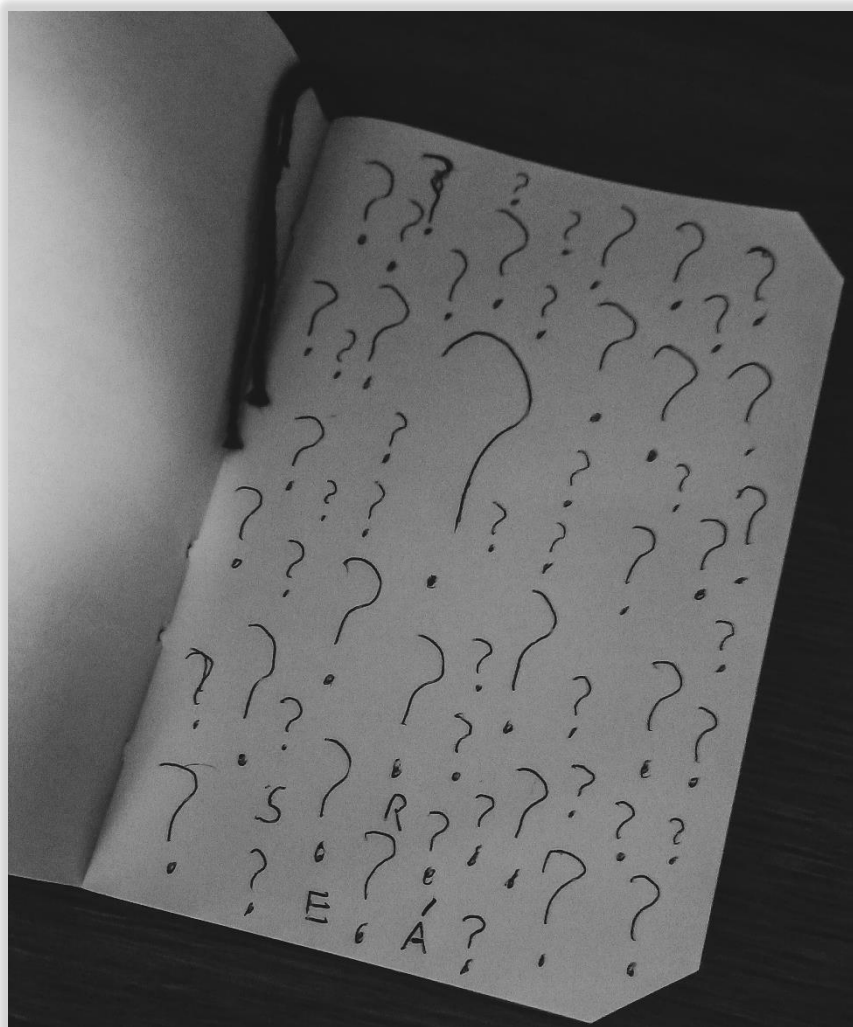
Será que é errado sentir demais?
Será que meu coração ofegante
É o culpado por tudo que meu [ir]racional faz?
Talvez minha cabeça não aviste o horizonte
E me dói ter que sarar as feridas
Que um dia nunca foram bem-vindas.

Será que eu sou o errado
Por viver minhas loucuras irrealis?
Muitos me deixam dormindo nos meus sonhos tão reais,
Outros me destroem como um ser nunca amado.

A poesia sempre enxugou minhas lágrimas,
E acho que o vento do tempo ecoa os versos
Gritando baixo no meu ouvido palavras tão dramáticas
Que a correnteza se esconde de ver passar
Mais uma infeliz felicidade passageira a beirar
O mar de inseguranças poluindo o seu aflorar.

Será que eu estou me matando?
Não sei ao certo o que está acontecendo,
Mas sei que não quero ficar aqui me maltratando
Por algo que vivo voltando a estar vendo
Somente dentro da minha imaginação de lamento.

— Enzo Manoel, 18 de maio de 2023.



Coração estúpido

Duvido alguém sentir o que senti por você.
Sei que pode parecer estranho já falar isso,
Mas não posso esconder o quanto desejei teu riso
Grudado na minha boca como cobertura de glacê.

Te marquei por melodias felizes
Que tiravam sorrisos tão sortidos nas nossas
 madrugadas juntas.
Ouvir tua voz era como dar novas notas
A uma letra lenta que curava todas as
 minhas cicatrizes.

Durante muito tempo menti ao tempo
E fiz juramentos que [lá no fundo]
nunca juraram nada
E somente foram levados pelo vento.

Muitos vão me chamar de pessoa mal-amada
E meus poemas vão tentar buscar um senso,
Mas é só você dizer “vem” que eu volto para
essa tua alma armada.

– Enzo Manoel, 24 de maio de 2023.

Desculpa

Olhar nos seus olhos e não ver mais o castanho
Brilhante que se refletia no seu pescoço,
É como me atirar num poço
Onde eu não consigo respirar pelo rebanho
De sentimentos que, no fim, só foram
um esboço.

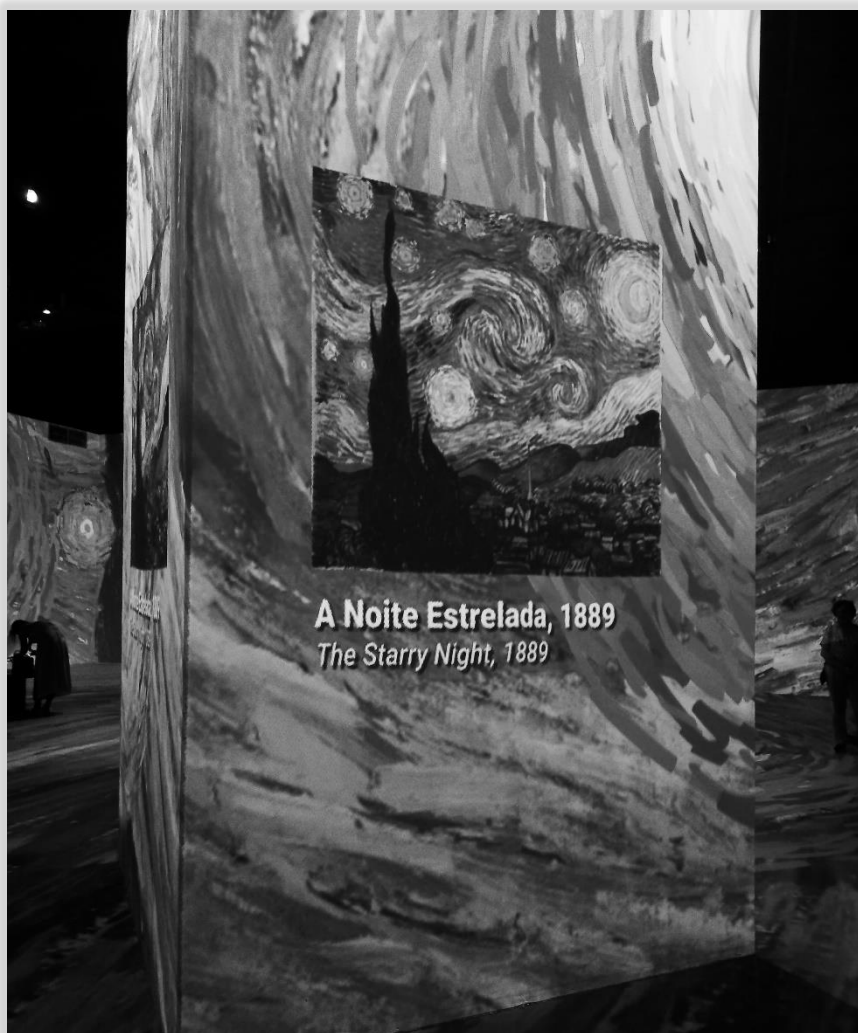
Você não precisou ser uma estrela do céu,
Pois você sempre foi a estrela dos meus
romances.
Nunca previ esse fim ou meio tão cruel
Dessa fase onde nem sequer damos as faces.

Desculpa por ter pedido demais,
Desculpa por ter sentido a mais,
Desculpa por não ter sido capaz,
E desculpa por ter te deixado para trás.

Durante muitas madrugadas não precisei
ligar a luz,
Pois existia você para iluminar meu rosto
E me fazer dormir mais ansioso disposto
A ficar muito mais horas aos sorrisos.

Sinto pena de quem ouve meus cantos,
poemas, romances, sonhos e prantos.
Peço desculpa a você que escuta a
cada momento
Eu sempre chorar pelo mesmo lamento
[há meses].

– *Enzo Manoel, 26 de maio de 2023.*



A Noite Estrelada, de Vincent Van Gogh.

Mas

Posso até soltar sorrisos falsos,
Viver momentos falsos,
Pressionar minha cabeça a fingir que estou bem,
Mas no fundo eu sempre vou saber
Que te ver me machuca mais do que uma bala
Atirada no fundo do meu peito perdido.

Encarrego minha mente de parar de pensar em você,
Meu Instagram de não aparecer mais tua foto,
Meu WhatsApp de não ler tuas mensagens
E meu Tik Tok de não me lembrar você,
Mas do que adianta se sou sempre eu quem
busco tudo isso?

Veneno que envelhece como leite.
Assim eu definiria o gosto que você me deixou,
Misto misterioso de sentimentos amargos
Por emoções nunca exploradas,
Mas por você sempre negadas.

Eu sei que você já foi embora
E eu também preciso ir,
Mas as cordas me prenderam na correnteza,
E a maré segue de ré para a volta da tristeza.

— *Enzo Manoel, 27 de maio de 2023.*



Vício poético

Penso que parei no tempo
Vendo passar o vento acelerado
Enquanto eu adormeço nesse emaranhado
De correntes carentes do teu passatempo.

Não ouvir mais sua voz vem me
causando surdez,
Não te ver mais vem me causando cegueira
E continuo andando parado nessa fogueira
Que reflete teu rosto cor de [minha] estupidez.

Exclamei sua chegada,
Clamei tua morada
No meu coração de pena.

Te prometi o Sol e a luz plena,
Jurei ver nos teus olhos castanhos
a magia da aflorada
Do jardim com margaridas a dezena.
[Mas você encharcou todas as flores
com minhas lágrimas]

– *Enzo Manoel, 09 de junho de 2023.*



Louco

Todos me chamam de louco
Por eu querer tanto voltar a te ter,
E, realmente, sempre tive muito pouco,
Na maioria das vezes vi-me a sofrer.

Em que medida ainda posso confiar
Na nossa história esquecida?
Tenho medo de novamente me magoar,
Ser dominado por essa emoção tão aquecida.

Ainda consigo mirar teus olhos,
Imaginar a nossa volta
Envolta de todos esses seus brilhos.

Sonho que meus versos te causem revolta
Por não ter aceitado meus poemas velhos
Forçando-me a escrever novos com minha
paixão ainda solta.

— *Enzo Manoel, 11 de junho de 2023.*

Poema novo, referência antiga

O que você diria se eu te dissesse
Que eu ainda escrevo versos para você?
Tenho medo de que você ficasse
Assustada e me perguntasse o porquê.

O que você sentiria caso você lesse
As novas estrofes que te dedico?
Quem sabe ia se apaixonar por esse
Amor que soa tão melódico.

O que você faria se as vozes dos meus poemas
Ainda estiverem falando contigo?
Queria que você me ligasse para resolver
meus problemas
E abrisse meu sentimento por você tão antigo.

Será que finalmente minhas canções
Iam te abalar da forma como sempre quis?
Juro que representaria um mar de bençãos
Que, com toda certeza, resolveriam
minha cicatriz.

– *Enzo Manoel, 11 de junho de 2023.*

Sinto sua falta

Eu sinto sua falta.
Sinto falta dos teus olhos fechando
quando você sorria,
Sinto falta de olhar pro teu pescoço
toda manhã,
Sinto falta de poder te mandar mensagem.

Eu realmente queria que tivéssemos dado certo.
Queria poder estar beijando sua boca,
Queria poder estar sorrindo ao seu lado,
Mas você não cedeu aos meus encantos.

No dia em que eu voltar
Não sei como você vai me olhar,
Se é que vai me encarar mesmo,
Pois tenho medo de você só se
desviar de mim.

Queria poder dizer tudo isso para você
E magicamente poder te abraçar,
Assim como foi em nossa última conversa,
Momento mais duro que passei em muito tempo.

Queria dizer que te amo,
Mas você vai alegar que sou emocionado
E todos vão dizer que sou muito intenso,
Em certa medida, estarão corretos,
Porém eu gosto de me arriscar por você.

– *Enzo Manoel, 12 de junho de 2023.*

Facada

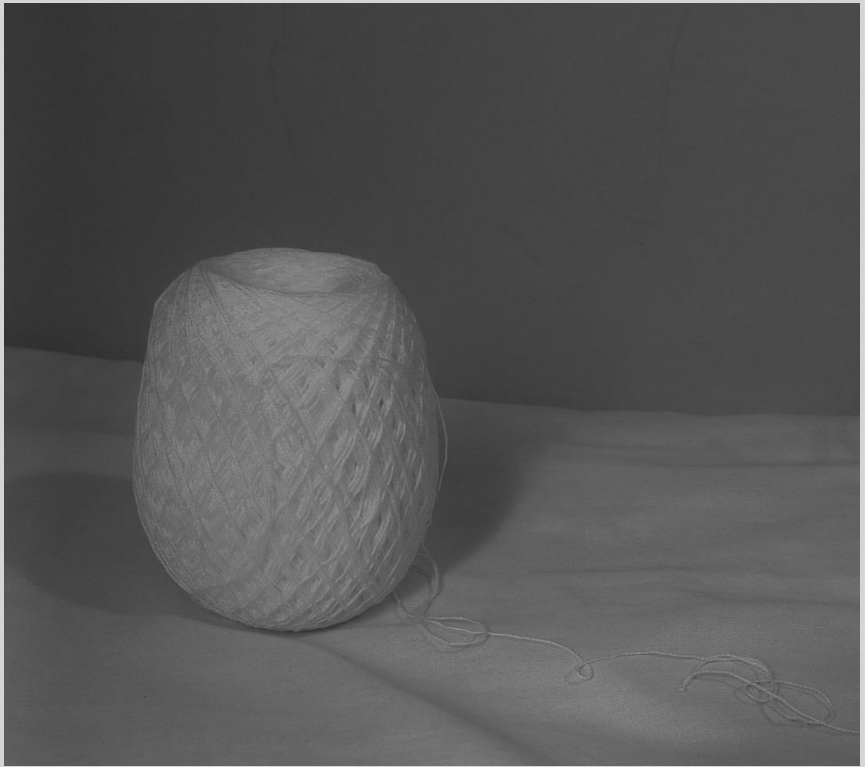
O corte que você fez em mim
Nunca foi cicatrizado por inteiro,
Se é que algo foi curado, enfim,
Ainda roo romances solteiro.

Não vou mais acreditar na minha convicção,
Não posso mais viver assim,
Distorcendo imagens que sempre serão
Em vão, já que nunca rego meu jardim.

Sinto muito se nunca fui o bastante,
Mesmo sentindo que a culpa não é minha
E que, lá no fundo, foi para mim bem
mais desgastante.

Meu coração vive brincando de adivinha,
Destruindo-me e me deixando ofegante
Oferecendo corda a quem nunca me dá linha.

— *Enzo Manoel, 14 de junho de 2023.*



Fim.

Apeguei-me demais,
Vivi você demais,
Vi em você a mais
E hoje você é (novamente) o motivo das
minhas lágrimas.

Quando te encontrei mal eu sabia
que ia ser assim,
Observei você como um diamante encantado,
Fui atrás de buscar minha joia rara,
Mas você, enojada, cuspiu na minha cara (no
início, assim como no fim).

Dei-te um presente que me custou muito,
Você se interessou somente pelo material,
Pelo brilho artificial e se esqueceu
do brilho natural.

Espero que um dia você perceba
O quanto poderia ter tido, mas perdeu tudo.
Espero que um dia você se responsabilize

Por todas as lágrimas que me fez derrubar,
Quem sabe conseguisse encher seu copo
de ego com elas.

Leve logo tudo de uma vez,
Não aguento mais ver seu rosto,
Você vai morrer pra mim e no futuro vai
ver a vela
Se acender e perceber que sempre teve
uma parcela
De culpa na criação da minha cela.

Você foi a maior paixão da minha vida,
Não esqueça que jogou tudo fora,
Parabéns por ter desperdiçado.
Obrigado por ter me feito de idiota,
Obrigado por ter feito parte (da pior fase)
da minha vida,
Agora saia pela porta de trás e deixe-
me trancar ela
(Com todo prazer).

– *Enzo Manoel, 16 de junho de 2023.*

Planos infelizes

As mesmas que me fizeram escrever
versos felizes
São as mesmas que me fazem escrever
estrofes infelizes.
De todos os meus sonhos, nenhum sobrou,
Tudo que sempre desejei se quebrou.

Finalmente chegar ao fim é desgastante,
Mas não sei se é mais difícil sobreviver
Em uma falsa esperança tão cortante
Ou aguardar, enfim, o fim de você no
meu ser.

Planos sempre sendo jogados ao vento,
Corroídos pelo ferro abandonado
Que nunca conquistaram um alento.

Um peso um tanto quanto emocionado,
Mas tenho certeza que um dia meu
amadurecimento
Vai se tornar tema a ser ovacionado.

– *Enzo Manoel, 20 de junho de 2023.*

Nova estação

Estou vivenciando o nascer
De uma nova vida florescer
No seio do meu antigo apagão
Morto de decisões que vivi pela emoção.

Disse adeus para você e melhorei,
Mergulhando tua falta no aquário
Aquático dos castigos que me liberei
E você foi um dos que mais me fez de otário
(parabéns).

Subsequente ao subsolo vem teu cheiro
Amargo e enterrado como nossas lembranças.
Não queria – minto, queria – lembrar
suas lambanças,
Mas a – falta de – maturidade ainda vai te
levar ao bueiro.

Desenhe seus sonhos desastrosos
Que eu me acomodarei melhor escanteado
Aos teus olhos pulsantes asquerosos.
Viva vagando viva nesse devaneio barateado.

Você pediu o fim,
Enfim aqui vai a dedicatória
De alguém que pra você não foi nada
mais que um vão.

– *Enzo Manoel, 24 de junho de 2023.*

Corajosa

Meu maior pesadelo é saber
Que toda vez que penso em te esquecer
Eu também penso em você
E me vem sempre a mesma pergunta: porque?

Por que durante tanto tempo me humilhei,
Rebaixei-me e me maltratei por um nada?
Nadei muito tempo nesse temporal, jornada
Perdida em aguaceiros onde somente me molhei.

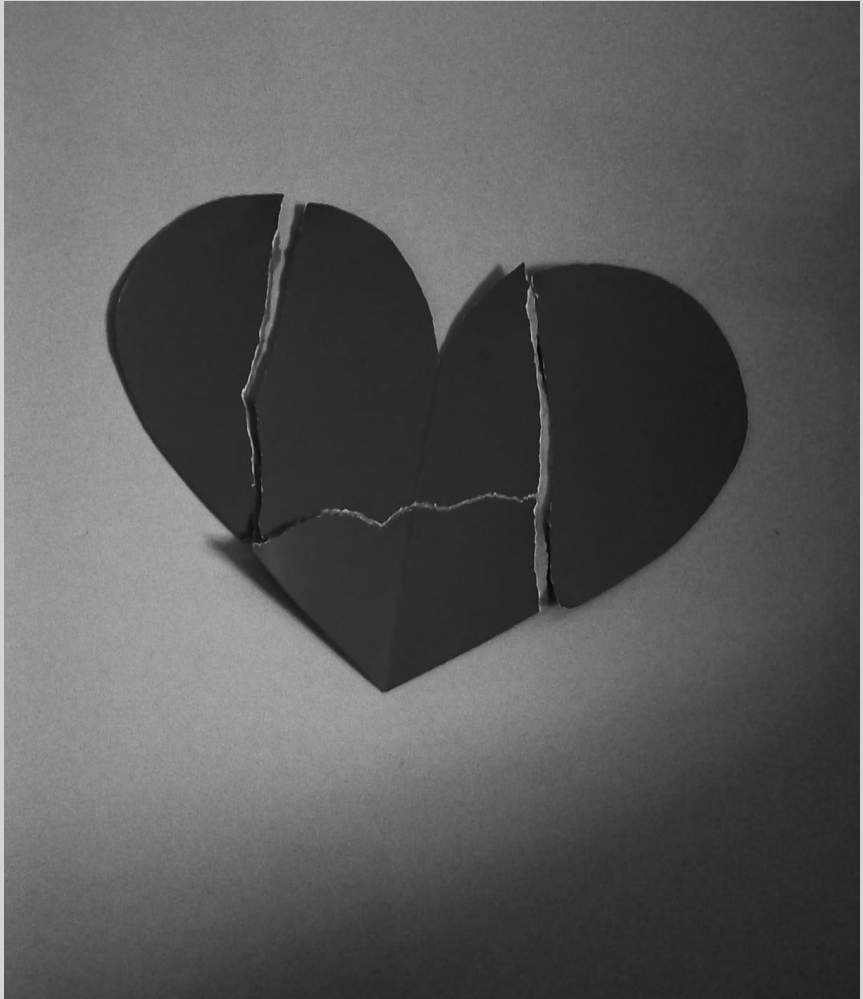
Mesmo distante te encontro nos versos
Que escrevi iludido em teus abraços
Tão falsos quanto o braço que me estendeu
Jurando me enganar como um simples plebeu
Do seu jogo viciado em sempre acabar
Com o mar de certezas que eu tinha em
te amar.

Saquei-te da minha vida, (e que bom)
Rasguei nossos rascunhos rasurados
E me encontrei mais vivo, sem a dívida
Que eu possuía comigo mesmo e vi alterados
Meus sentimentos como jamais tinha visto,
Visto a destruição criada por você, como previsto.

Metamorfose Sentimental

Não posso mentir, não te desejo o bem.
Ver um alguém te destruir como
você fez comigo
Seria meu melhor remédio e
espero que todos roubem
A sua vontade de viver o “perigo”.

– *Enzo Manoel, 4 de julho de 2023.*



Renasci

Não pense que te esqueci
Somente encontrei uma nova rota a seguir,
Longe desse teu mar sem maré a fluir
Por faltar em você amor, por qual me iludi.

Desde que te disse adeus meu jardim floresceu,
De adoecida minha floresta renasceu
E em mim a esperança voltou a bater
Mais forte do que antes de você me ter.
(e sei que nunca tive você)

Apaguei nossas lembranças para lembrar
minha racionalidade,
Abrindo minha cabeça para a sua doutrina
Que rapidamente ia me levando a insanidade.

Desejo-te a mais franca ruína,
Sofrer tanto quanto cabe nessa sua imaturidade.
O tempo vai julgar quem tentou
me jogar da colina.
(você)

– *Enzo Manoel, 28 de julho de 2023.*



Dívida

Eu deveria ter ido dormir aquela noite
Em vez de ter transformado você
Em uma madrugada tão duradoura,
sugando meu limite
Do que, mais tarde, eu veria que não
existia nada de doce.

Eu deveria não ter repetido palavras tão lindas
Para um ser que fincou no meu peito
Pétalas de cacto soltas em minhas ondas
Salteadas com teu falso brilho (im)perfeito.

Vamos nos encontrar enrolados em um
outro alguém,
Mas algo passado vai sempre nos perfurar
E vai ficar perdido como se cada um de nós
fôssemos um ninguém.

Pedi muito para que meu dia anoitecesse
com o teu luar,
Dívida cruel que desejo que todos apaguem
De uma fase onde eu jurava que sabia amar.
(E sempre soube, mas encontrei alguém que
queria me matar.)

— *Enzo Manoel, 05 de agosto de 2023.*



Belo alecrim

Hoje não passamos de dois desconhecidos
Que se conhecem muito bem.
Aprendi a viver (bem) sem você, alguém
Que apenas me machucou por
desejos apodrecidos.

O tempo não curou seu temporal,
Eu mesmo tive que tomar uma atitude
Para lembrar o tempo todo de esquecer
o quanto você foi rude,
Mesmo eu tendo me entregado tanto
por bem ou por mal.

Enfim, digo que sigo minha vida
Ao lado de quem lutou por mim
E não mais de quem é tão esquecida.

Novos ventos soaram logo após o fim,
Que coincidência seria atribuir sua partida
A melhor fase que estou vivendo,
~~belo~~ alecrim.

– Enzo Manoel, 23 de setembro de 2023.



Sombra infernal

Me usar como brinquedo
Na sua brincadeira torturante
Deve ter te tirado sorrisos desde cedo
E a mim só reservou um
sentimento insignificante.

Acabou como deveria acabar,
Mas só hoje percebi isso.
Sua sombra é onde não quero encostar,
Prefiro me esquivar a ver seu
(falso) sorriso.

Limpei a minha alma,
Usando toda a sua calma para me usar
Da forma mais banal, mas lembre
que existe karma.

Tenho minha consciência limpa a voar.
Limpa das nossas “boas” lembranças
de trauma
E repleta de ódio por me enforcar.

– *Enzo Manoel*, 08 de outubro de 2023.



Prisão

Ainda vivo preso em algemas irreais,
Construídas de dramas da solidão
Mesmo acompanhado pela multidão
De sentimentos tão leais.
[a quem eu não queria que fossem]

O pano nunca enxuto
Devaneia sobre meu olhar,
Derrubando minhas cabines de luto
Pela morte do meu pensar[amar].

Sorte do ser que tem o mais belo,
Que ama crer ser de fato amado
No mundo de mistérios em duelo.

Late no silêncio calado
Um barulhento aviso singelo:
Siga adiante ante o brilho do seu
sorriso inflamado.

— *Enzo Manoel, 06 de novembro de 2023.*

Chuva

As gotas há muito tempo não chegam,
Deixando o seco deserto incerto
Se algum dia ainda verá água por onde andam
Minhas brisas tão agitadas por perto.

A ausência passada no passado
Deixa brechas para passar mais uma vez,
Enquanto ainda cerca o que ficou paralisado
Num tempo onde o tempo nunca se fez.

Onde há verão há solidão,
E no meu inverno chuvoso
Gotejam lágrimas na plantação.

A chuva virou meu vicioso
Novo ciclo de crenças na paixão
Garoando em meio a um vento tão impiedoso.

– *Enzo Manoel, 06 de novembro de 2023*

Sensitivo

Eu sinto que sei onde vou cair,
Sentimentos borbulhantes
O corpo quente, o céu cinza a se esculpir
E meus olhos brilhando nas
ilusões torturantes.

Sinto que os dias se tornaram vias
Repletos de vazias esperanças
Preenchidas pelas minhas utopias nada frias
Em desejos passados sem poucas semelhanças.

Somente vivendo o momento
Saberei para onde ir,
Mas e se o meu coração novamente
chorar em lamento?

Chegará o dia onde o que eu sentir
Não vai mais me levar ao pranto,
Mas espero que esse dia chegue
quando você vir.

– *Enzo Manoel, 22 de novembro de 2023.*

Minha primeira última carta de amor

Quando te avistei já era tarde demais
Já que nunca mais ia conseguir sair
De dentro do teu olhar perfurante
E tão torturante ao mesmo tempo.

Seu olho castanho
Que dilatava minha pupila como café
E o cabelo solto como as ondas
Do mar que me traziam as brisas do amor,
Fizeram-me esquecer de toda a dor
Que um dia já havia me perfurado.

Jurava que o mundo era somente nós dois
E quando eu não tinha você,
Ele parava de girar e aguardava o clarear
Do seu sorriso para limpar minhas lágrimas.
Confiei em você o que de mais lindo poderia oferecer:
o meu amor.

Confiei-te o meu mais intenso fervor,
O casamento mais lindo entre o amor e a esperança,
Mas essa aliança se perdeu pelo breu
De sentimentos que você mesma rompeu.

Senti sua falta e senti na alma a vontade
De novamente te declarar meus versos.
Minhas linhas voltaram a te avistar
E você as rasurou da pior forma que poderia.

Metamorfose Sentimental

Meus sentimentos borbulhantes bordaram
Um misto de emoções em intensa transição
Sempre que pensava em você.
Assim foi até a dúvida voltar a me trair.

A borboleta ambulante do meu coração
Passou pela sua metamorfose com a foice
Apontada para meu (e o seu) peito
E não soube reagir até sentir que te impedia de viver.

Reagi em uma tentativa de ter (de novo) iniciativa.
O seu silêncio foi a melhor resposta que você pôde dar,
Eu quis acreditar que você não iria me
machucar novamente,
Mas esqueci de imaginar que você mente muito bem.

Hoje não te vejo mais com os mesmos olhos,
Você traiu meu amor e minha esperança,
Em você não consegui me abrigar e hoje
A única coisa que desejo para você
É que um dia você brilhe tanto quanto
Eu sonhava te ver brilhando.
(Seja perto ou longe de mim)

Você eternizou meus versos,
Provou-me a minha grande capacidade de amar,
Agora deixarei eles voarem,
Para quem sabe um dia voltem para mim.

— *Enzo Manoel*, 01 de dezembro de 2023.

Carta de despedida 30/11/2022

Oi, [redacted] ! Como você está? Provavelmente. Essa é uma noite, onde possivelmente altas horas da madrugada conversando sobre assuntos, mas, infelizmente, não consigo ler sequer esta carta, quem diria lembrar através desta carta expressar tudo na minha [inexistente] última conversa! Você deve pensar que não há história só naquela noite (14 de outubro de 2022), mas, na noite antes daquela mensagem surpresa no seu celular, que linda! Uma amiga minha jogando futebol para você e disse: "aquele é o momento que tu gosta." Mal eu liquei, não sabia seu nome - nem sabia da existência de para falar sobre o concurso da AJULE e lá eu menina abata-ia que toda manhã de volta, você curti logo eu - e pouco.

POSFÁCIO:

Teresina, 9 de junho de 2024.

Queridos amantes,

Enzo Manoel, jovem que se diz poeta, nos apresenta seus poemas psicodélicos sobre o Amor, que nos acostumamos a colocar com letra maiúscula dando a ele um nome, um endereço e um telefone.

Depois da leitura deste livro, talvez você sente em uma mesa, tome um café e chame o Amor para conversar, mas talvez ele não se faça presente e o café esfrie. Às vezes eles aparecem como sussurros leves, outras como gritos desesperados, às vezes como aconchego no coração e outras como socos determinados, esses poemas e esse Amor.

“Mas, você só escreve sobre amor e sofrimento?”

Essa é a pergunta feita por muitos, às vezes até em tom de brincadeira, mas sempre com um fundo de verdade porque, de fato, é a realidade.

Realidade não por culpa do Enzo, ou culpa do sentimento, e sim por que quando menos se espera, no meio da conversa, surge ele, o Amor.

E como diz o autor...

*“De quem é a culpa da minha jarra
estar transbordando*

De tanto o meu coração pulsar?”

Enzo mostra nas linhas e entrelinhas de sua adolescência suas percepções sobre o Amor, que pode te levar do céu ao inferno em

questão de segundos. Mostra um Amor dividido em partes que fluam entre paixão, dor, raiva e superação. Então, caso esteja passando por alguma delas, seja bem-vindo ao clube, aqui você nunca estará só!

P.S: E caso uma dessas fases seja o inferno para você, aqui vai uma dica de “Winston Churchill”:

“Se você está passando pelo inferno, continue! Afinal, por que você pararia no inferno?”

Com todo Amor, diretamente do clube dos amantes,
Gabi.

AGRADECIMENTOS:

Este livro é resultado de um imenso esforço coletivo e, com certeza, não sairia do papel se não fosse pelas pessoas que me ajudaram no processo de escrita e composição desta obra. Por isso, tenho o prazer de agradecer a todos que fizeram parte desse projeto. Gostaria de primeiramente agradecer à Ana Gabrielle Teixeira, Ana Clara Miranda, Ana Luísa Coutinho, Rhaiza Aimée, Sara Mendonça, Miza Oliveira, Alyce Cardoso e Maria Júlia Carvalho pelas fotos que compõem o livro. Também agradeço à Betânia Moura e Nívia Maria por, além das fotos, cederem o tempo delas para fazerem a leitura prévia e me ajudarem na finalização da obra.

Ademais, seria impossível o lançamento desse livro se não fosse pelo incrível trabalho de Gabrielle Dias em compor o acervo de fotos, escrever um posfácio incrível, fazer as ilustrações aqui presentes e desenhar a maravilhosa capa do livro.

Não poderia deixar de agradecer imensamente à minha madrinha, professora Lara Luiza, por sempre me ajudar quando necessário e ser uma grande inspiração na minha caminhada da leitura e da escrita.

Por fim, meu muito obrigado ao Colégio Pro Campus e à Academia Juvenil de Letras (AJULE) por me dar a oportunidade de poder lançar mais um livro.

BIOGRAFIAS:

Enzo Manoel

Enzo Manoel Nunes Barbosa é estudante do Colégio Pro Campus, participa da Academia Juvenil de Letras – AJULE – da escola e foi eleito vice-presidente da mesma em 2022. Nasceu em 20 de agosto de 2007, em Teresina, Piauí. Apaixonado pela leitura e pela militância política, desde cedo começou a escrever poemas de amor e críticas sociais. No seu acervo literário já possui um livro coletivo (“Reflexões da Madrugada”) e dois livros solo (“Rua Vermelha: Julgamento do Passado” e “A Infâmia do Amanhã”).



Lara Luiza

Lara Luiza de Oliveira Santos é natural de Teresina (PI) e nascida em 28 de fevereiro de 1996. É mestra em Estudos Linguísticos e revisora textual. Com uma paixão que transcende, Lara mergulha no mundo da redação e da literatura com muito entusiasmo, buscando transformar a sala de aula em um espaço em que a leitura e a escrita libertem os seus alunos. Atualmente, é orientadora/madrinha na Academia Juvenil de Letras (AJULE), projeto do colégio Pro Campus que permite ao aluno traçar uma jornada de autodescoberta e crescimento por meio da escrita.





“buscando um novo rumo
que faça sentido
nesse mundo louco
com o **coração partido...**”
– Charlie Brown Jr.



BRILHA NO MEU CÉU
AS RELUZENTES ASAS
DO NOSSO (QUASE) AMOR